



## VERSÃO CEFÁLICA EXTERNA NA OBSTETRÍCIA ACTUAL

### CL02 - VERSÃO CEFÁLICA EXTERNA- O QUE PENSAM OS CLÍNICOS?

Laura De Oliveira Tavares Chaves Cruz Laura Cruz<sup>1</sup>; Alexandra Meira<sup>1</sup>; Andreia Fonseca<sup>1</sup>; Susana Santo<sup>1</sup>; Nuno Clode<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

#### Resumo

**Introdução:** A apresentação pélvica ocorre 3-4% das gestações de termo, constituindo uma indicação comum para cesariana. A versão cefálica externa (VCE) é um procedimento seguro que reduz a incidência de fetos em apresentação pélvica no termo.

**Objectivos:** O objetivo foi avaliar qual a importância dada à VCE na prática clínica obstétrica em Portugal.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal que consistiu na análise da resposta a um inquérito distribuído aos participantes no Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Medicina Materno Fetal em Novembro de 2019. O inquérito de perguntas fechadas, além de caracterizar a experiência clínica do inquirido e o local de trabalho habitual, incidia sobre a experiência pessoal na realização de VCE e na motivação para a sua realização. Foi realizada análise estatística descritiva e utilizado o teste qui-quadrado na comparação de variáveis.;  $p < 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo.

**Resultados:** Dos 99 médicos que responderam ao questionário, 58,6% não oferecem VCE. A falta de experiência para a sua realização foi o principal motivo para não a propôr em 81,5% dos médicos internos da especialidade e em 50% dos especialistas com menos de 20 anos de experiência. Os especialistas com mais de 20 anos de experiência não oferecem a manobra por acharem que a cesariana é a opção mais adequada nestas situações. Verificou-se que a VCE era mais frequentemente oferecida em hospitais de apoio perinatal diferenciado ( $p = 0,026$ ). A maioria dos clínicos (73,8%) não se consideravam aptos para executar o procedimento e 81,8% estariam interessados em frequentar um curso sobre o mesmo.

**Conclusões:** A VCE parece não ser amplamente praticada pelos clínicos portugueses, sendo a falta de experiência dos profissionais e a ausência de condições para realizar este procedimento em segurança, os principais motivos evocados. Os esforços para aumentar a adesão dos profissionais a este procedimento deve ter em conta estas preocupações.

**Palavras-chave:** Versão Cefálica Externa